



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento “Terminal de Gás Natural Liquefeito - Reforço Estrutural de Suprimento de Gás na Baixada Santista”, de responsabilidade da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS, realizada no dia 10 de outubro de 2018, às 17 horas, em Santos / SP.

Realizou-se no dia 10 de outubro de 2018, às 17 horas, na AEAS - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos, Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 – Boqueirão, Santos / SP, a Audiência Pública sobre o EIA/RIMA - Processo 107/2018 (e.ambiente 9242/2018-28). Dando início aos trabalhos, o Secretário-Executivo, **Anselmo Guimarães**, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do CONSEMA, **Eduardo Trani**, saudava e dava boas-vindas a todos os presentes, de modo especial a **Marcos Libório**, Secretário do Meio Ambiente de Santos, representando o prefeito **Paulo Alexandre Barbosa**; **Carlos André**, primeiro-tenente do terceiro Batalhão da Polícia Militar Ambiental do estado de São Paulo, representando o **Ferreira Filho**, tenente-coronel da Polícia Militar Ambiental do estado de São Paulo; **Marco Antônio Mroz**, ex-secretário do estado de Energia e ex-secretário do Meio Ambiente de Ilhabela; aos empreendedores, aos consultores, aos representantes da sociedade civil, de órgãos públicos, às senhoras e aos senhores que vieram aqui nesse final de tarde participar dessa audiência pública. A audiência pública, como o próprio nome diz, é um evento aberto a qualquer interessado em que um projeto, estudo ou atividade é apresentado para que dele se formulem eventuais críticas, sugestões, contribuições e opiniões que tenham acerca da proposta feita com vistas a melhorar o próprio projeto. Expôs as regras estabelecidas pela Deliberação CONSEMA Normativa 01/2011 que dispõe sobre as normas para solicitação, convocação e realização de audiências públicas e declarou que o CONSEMA previu que elas se desdobrem em três momentos ou partes. Esclareceu que na primeira parte da audiência tem lugar à apresentação, pelo empreendedor ou seu representante, do projeto ou proposta, e, em seguida, uma exposição detalhada dos estudos ambientais elaborados pela equipe de consultoria sobre eles. Explicou que, imediatamente após, fariam uso da palavra os representantes do Ministério Público, das organizações da sociedade civil com direito cada um deles a até cinco minutos, seguidos por cidadãos que se manifestam em seu próprio nome, por representantes do CONSEMA e dos COMDEMAS, representantes do Poder Legislativo, que não podem ser representados, e em seguida, aqueles que representam o Poder Executivo. Esclareceu que tudo que aqui for dito será registrado, e no final integrará uma ata que será juntada ao processo. Além disso, informou que qualquer interessado tem 5 dias úteis para encaminhar ou protocolar na CETESB, por meio de correspondência registrada, qualquer contribuição que queira ver juntada ao processo para ser analisada. Informou que a Mesa Diretora de Trabalhos era, na ocasião, composta por ele, Secretário-Executivo do CONSEMA, e por **Regina de Castro Vincent**, bióloga e Gerente do Setor de Avaliação de Empreendimentos de Transportes não Rodoviários da CETESB, a quem convidava para compor a mesa. A representante da CETESB esclareceu em linhas gerais como se desenvolve o processo de licenciamento. Explicou do que tratam materialmente os estudos de impacto ambiental e deu conta da tramitação do empreendimento, esclarecendo que no momento atual os estudos encontram-se sob os cuidados de equipe técnica especializada da CETESB, responsável por sua análise. Desta análise, em que são coletadas manifestações de diferentes órgãos, acrescidas do quanto se discutiu e se propôs nas audiências públicas, resultará um parecer técnico que dará conta ou não da viabilidade técnica do empreendimento. Considerado viável o projeto analisado, será o respectivo parecer encaminhado ao CONSEMA que, reunido em sessão plenária, deliberará pela emissão ou não da licença prévia, documento que coroa a primeira etapa do procedimento. Concluídos os esclarecimentos introdutórios, passou-se à apresentação do projeto. **Carlos Cesar**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Zanardo, do Projeto Gás da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS, discorreu sobre o projeto, fez um breve histórico do empreendimento, sua dimensão, organização, etapas de desenvolvimento, objetivos e benefícios. Informou que a Comgás é uma concessão do governo do estado de São Paulo, portanto, uma empresa pública de prestação de serviços de distribuição de gás canalizado que presta conta à ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo e à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. **Sérgio Luís Pompéia**, engenheiro agrônomo, mestre e doutor em Ecologia, da Consultoria em Planejamentos e Estudos Ambientais - CPEA, representando a equipe que elaborou o EIA/RIMA, empresa responsável pela elaboração dos estudos de impacto ambiental, apresentou uma síntese do EIA/RIMA, mais precisamente dos motivos da escolha da localização, da capacidade pretendida para o empreendimento quando de sua plena operação, dos impactos que ele promoverá, principalmente nos recursos hídricos, no patrimônio arqueológico e nos meios físico, biótico e antrópico, e das medidas de mitigação que serão implementadas. Concluiu, por fim que o empreendimento era ambientalmente viável, considerando-se também os programas ambientais apresentados e submetidos à apreciação da CETESB e da comunidade. Passou-se à etapa na qual se manifestam os representantes da sociedade civil. **Marcelo Lima de Mendonça**, da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado, parabenizou a empresa pela realização desse investimento, que tem uma importância substancial para o estado, mas que tem também uma importância muito relevante para o país. **André Tomé Lourenço**, da entidade Santos Lixo Zero demonstrou enorme preocupação com um projeto dessa envergadura detalhou que esse gás vem de perfurações profundas em rochas e em outras formações geológicas, que podem chegar a mais de três quilômetros de profundidade, uma perfuração horizontal, que pode chegar a dois quilômetros de extensão é bombeado um fluido para dentro desse túnel em extrema alta pressão o suficiente pra partir a rocha e causar fissuras por onde o gás irá escoar. Desse bombeamento, basicamente, água, com a presença de alguns aditivos químicos, como detergente, sais, ácidos, lubrificantes e desinfetantes. A partir daí o gás é bombeado de volta a superfície, junto com um líquido que contém água e um número de contaminantes, como material radioativo, metais pesados, hidrocarbonetos e outras toxinas. Esse gás precisa ser resfriado a -162 graus, e pediu uma reflexão da quantidade de energia necessária para resfriar esse gás. Finalizou solicitando que fossem dedicados maiores investimentos em fontes de energia limpas, eficientes e inesgotáveis, como solar, maremotriz e eólica. **Fabrizio Gandini**, do Instituto Maramar de Santos demonstrou preocupação do processo de desapropriação aquática que está sendo proposto. Destacou como sendo fundamental se dispor de alternativa locacional ao canal de Santos que são áreas rasas. Questionou, por fim, qual seria a origem da água a ser utilizada para resfriar o processamento do gás. **Carlos André**, Primeiro Tenente do 3º Batalhão da Polícia Militar Ambiental informou que o batalhão tinha como atribuição fiscalizar responsável pela f, assim como dos demais órgãos ambientais do estado e citou da falta de locais para a destinação de animais da fauna silvestre, resgatados, feridos, atropelados, apreendidos do tráfico de animais e pede por contrapartidas do projeto. Passou-se às réplicas. **Carlos Cesar Zanardo**, representante da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS, ressaltou a importância desta audiência assim como as várias providências que a precederam, tais como, a divulgação para conferir maior transparência ao processo, foi visitado diversas entidades, dos agentes da região e do ministério público. Após ofertar respostas a todos os questionamentos reforçou todos os benefícios que o empreendimento trará a sociedade. todas as perguntas de ordem técnica e destacou que só assumi a condição de operação a partir do momento que o benefício que ela vai trazer para a sociedade e para economia do país como um todo, for compensador e todas as condições estão sob controle. Finalizou explanando sobre as sucessivas premiações que a Comgás havia recebido, especialmente da American Gás Association, pelo seu desempenho em segurança. **Moyses Tessler**, geógrafo, representante da Tetra Tech, representando uma das equipes que elaborou o EIA/RIMA responsável pelo meio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

físico, melhor esclareceu as questões hidrodinâmicas do estuário que é rico em alta produtividade biológica. **Carlos Eduardo Neves Consulin**, oceanógrafo e especialista em geoprocessamento, representando uma das equipes que elaborou o EIA/RIMA responsável pelo levantamento da atividade pesqueira, disse que usou dados secundários que são coletados pelo Instituto de Pesca, do programa de monitoramento estuarino e costeiro, o questionário elaborado entrou nesse mérito para identificar o perfil e caracterizar a embarcação, tipo de motor, quantos pescadores trabalham e qual a rotina de pesca. **Gabriel Clauzet**, físico, mestre e doutor em oceanografia física, da Tetra Tech, especialista em modelagem numérica, ofertou esclarecimentos sobre a termodinâmica e hidrodinâmica da “água fria”, incluindo a temperatura da zona de mistura, nas adjacências do ponto de descarte do efluente. **Marcos Aparecido Franco Portela**, engenheiro de materiais, com habilitação em Química, mestre em gestão de tecnologias ambientais, e em segurança do trabalho e com duas pós-graduações na área de riscos, especialmente na área nuclear; trabalha na GR Engenharia, uma empresa especializada na parte de riscos, respondeu ao questionamento sobre a pressão do gás armazenado Gás Natural Liquefeito – GNL informou que o terminal será construído paralelamente ao alinhamento do canal de navegação do Porto de Santos, nas proximidades do Largo do Caneu, próximo à ilha dos Bagres. Essa estrutura será destinada à atracação de navios do tipo Float Storage and Regasification Unit - FSRU que estocará e regaseificará o GNL ficando assim, permanentemente atracado no píer a ser construído. Destacou que o armazenamento está em conformidade com aos critérios da Norma Técnica da Cetesb P4.261. Indagada novamente pelo Secretário-Executivo do Consema, **Regina de Castro Vincent** ofertou suas derradeiras considerações. A gerente asseverou que o empreendimento fora cuidadosamente avaliado pelos setores competentes do órgão ambiental, e enfatizou a importância desta como de qualquer audiência pública, especialmente por ensejar o recebimento de contribuições que fornecem preciosos subsídios ao parecer a ser elaborado pela CETESB acerca da viabilidade do empreendimento, documento este que, em seguida, será encaminhado ao CONSEMA para apreciação crítica. Depois de constatar e informar que todas as etapas da audiência haviam sido regularmente cumpridas, o **Secretário-Executivo do CONSEMA** esclareceu que todo e qualquer interessado teria ainda o prazo de cinco (5) dias úteis, contados da data desta audiência, para enviar contribuições ou sugestões que tenham por finalidade o aperfeiçoamento do projeto, seja diretamente à CETESB, seja por meio eletrônico, seja protocolizando-as no órgão para tanto destinado.. Eu, **José Mário Nogueira**, lotado no Núcleo de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do CONSEMA, lavrei e assino a presente ata.